

Fitch Publica Rating Nacional 'BB-(bra)' do Banco Luso Brasileiro S.A.

Fitch Ratings – Rio de Janeiro/São Paulo, 21 de dezembro de 2017: A Fitch Ratings publicou, hoje, os seguintes ratings do Banco Luso Brasileiro S.A. (Luso):

- -- Rating Nacional de Longo Prazo 'BB-(BB menos (bra))', Perspectiva Estável;
- -- Rating Nacional de Curto Prazo 'B(bra)'.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DOS RATINGS

Os ratings do Luso refletem a estabilidade do perfil financeiro do banco, evidenciada pela melhora dos resultados operacionais desde o terceiro trimestre de 2015. Os ratings também consideram o relativo sucesso na manutenção do desenvolvimento de seu atual modelo de negócios. Entretanto, os ratings incorporam o breve histórico do atual modelo de negócios, a franquia ainda pequena, o curto período de resultados operacionais positivos e o apetite por risco relativamente alto, conforme evidenciado pela alta concentração de clientes e pela forte expansão da carteira nos últimos anos. Os ratings também levam em conta as pressões sobre a qualidade de ativos, oriundas do ambiente operacional fraco, além da limitada base de capital e do modesto colchão para absorção de perdas.

Com a entrada de novos acionistas, o modelo de negócios do Luso foi reformulado, e o banco passou a focar o segmento de empresas de transporte urbano e, mais recentemente, o de câmbio. Desde então, a sua principal linha de negócios tem sido o financiamento a empresas de transporte coletivo situadas em grandes regiões metropolitanas, principalmente da região Sudeste. Anteriormente, o banco estava voltado a operações com pessoas físicas, principalmente de crédito consignado privado, cartão de crédito e operações imobiliárias. Em fevereiro de 2017, o banco e dois de seus acionistas obtiveram decisão favorável no processo de litígio iniciado pelos ex-controladores em 2014. A Fitch considera a conclusão desse processo positiva para o Luso, uma vez que reduz as incertezas relativas ao desenvolvimento do banco.

Em setembro de 2017, a exposição total de crédito do Luso era de BRL982,5 milhões (BRL867,7 milhões em 2016), dos quais BRL707 milhões (72%) estavam voltados ao segmento de transporte urbano. Havia também BRL252 milhões (25,6%) de operações de middle market e BRL23 milhões (2,4%) relativos a operações anteriores a 2011. Em 2017, o banco reduziu o crescimento de suas operações, revisou a carteira de crédito e reclassificou parte de seus clientes, além de ter elevado as garantias de suas operações. O Luso tem apresentado crescimento dos créditos classificados entre as faixas de risco 'D-H', de acordo com a Resolução 2.682, do Banco Central, nos últimos períodos, passando de 1,9%, em 2014, 5,1% em 2015, para 10,8% em setembro de 2017. Entretanto, os créditos vencidos há mais de noventa dias (Non Performing Loans - NPLs) permaneceram em patamares adequados: 2,2% em setembro de 2017. Apesar disso, a agência espera que a inadimplência do Luso continue sob pressão nos próximos períodos, dada a alta exposição do banco a segmentos tradicionalmente mais sensíveis.

A alta concentração de créditos evidencia o apetite por risco relativamente elevado do Luso. Os vinte maiores clientes do banco representavam 26% da exposição total de crédito da instituição em setembro de 2017 (26% em dezembro de 2016), ou 1,6 vez o seu patrimônio líquido (PL) no mesmo período (1,6 vez em dezembro de 2016).

Em junho de 2017, o banco apresentou lucro líquido próximo a BRL10,5 milhões, sendo que o resultado operacional totalizou BRL17,3 milhões, fruto da expansão das atividades de crédito e do reconhecimento de BRL10,5 milhões relativos ao ganho do processo de arbitragem entre o banco e seus antigos controladores. Em consequência da revisão da carteira de crédito, as despesas com provisão cresceram fortemente, passando de BRL7,8 milhões em junho de 2016 para BRL14,5 milhões no mesmo período de 2017. Para 2018, o banco projeta expansão de sua carteira de crédito de 10% a 20%, com resultado próximo a BRL30 milhões, contra a estimativa de BRL22 milhões em 2017. A Fitch considera estas projeções factíveis,



embora ressalte que eventuais necessidades de provisionamentos adicionais de sua carteira possam limitar os resultados do banco.

Com a entrada dos novos acionistas, o Luso adotou a estratégia de alongar prazos, elevar e diluir sua base de captação, principalmente por meio da expansão de seus canais de distribuição, via parcerias com corretoras. Em setembro de 2017, a base de captação era composta principalmente por depósitos a prazo (CDBs – sem liquidez), 90,3%; depósitos a prazo com garantias especiais (DPGE1), 5,3%; e letras de crédito imobiliárias (LCIs), 4,4%. No mesmo período, os dez maiores aplicadores do banco correspondiam a elevados 59,9% da base de captação, de 65% em setembro de 2016. Apesar disso, a Fitch considera que há pulverização na ponta final das corretoras que distribuem os produtos entre investidores, a maioria no limite de garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), de BRL250 mil.

Em junho de 2017, os ativos líquidos, compostos substancialmente por títulos públicos federais, totalizavam BRL232,4 milhões, de BRL155 milhões em junho de 2016, ou 41% (41,8%) do total das captações com vencimento inferior a um ano. A Fitch considera o atual patamar de liquidez do Luso adequado, dado o porte e o perfil do banco. Além disso, considera positiva a estratégia de alongamento das captações, evitando concentrações a médio e longo prazos, o que poderia elevar o risco de refinanciamento de seus passivos, bem como a procura por maior diversificação de sua base de captação, principalmente entre corretoras. Entretanto, a agência considera o alto custo de carregamento do caixa um fator que limita, em parte, as margens financeiras do banco, reduzindo o potencial de rentabilidade da instituição.

Apesar da melhora da rentabilidade, o forte crescimento das operações de crédito tem mantido a capitalização do Luso em um patamar de pouca folga. O índice núcleo de capital Fitch (Fitch Core Capital - FCC) era de 13,0% em junho de 2017 (13,6% em junho de 2016), dado o seu pequeno capital relativo, a alta concentração no crédito e os planos de expansão. Para a agência, é fundamental que o banco mantenha folga de capital que lhe permita cumprir seus planos de crescimento e prover um colchão de liquidez, de modo a fazer frente a eventuais volatilidades de resultados.

SENSIBILIDADES DOS RATINGS

Ação de Rating Positiva: Os ratings do Luso poderiam ser beneficiados a médio prazo pelo contínuo amadurecimento de seu modelo de negócios, levando a um crescimento de operações de crédito, produtos de serviços. Além disso, caso o banco apresente maior geração interna de capital e lucros operacionais recorrentes, que sejam capazes de sustentar seus planos de crescimento sem que seu capital seja reduzido, seus ratings poderão ser beneficiados.

Ação de Rating Negativa: A deterioração da qualidade de ativos e/ou prejuízos que impactem sua atual base de capital podem levar ao rebaixamento dos ratings do Luso. Além disso, uma piora significativa da liquidez e a deterioração de sua base de captação também resultariam em uma ação de rating negativa.

Contatos:	
Analista principal	
Pedro Carvalho	

+55-21 4503-2602

Analista

Fitch Ratings Brasil Ltda.



Praça XV de Novembro, 20, sala 401-B

Rio de Janeiro - RJ CEP: 20010-010

Analista secundário

Pedro Gomes

Diretor

+55-11 4504-2216

Presidente do comitê de rating:

Alejandro Garcia, CFA

Diretor- executivo

+ 1 212 908-9137

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55 21 4503 2623, E-mail: jaqueline.carvalho@fitchratings.com;

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes do Banco Luso Brasileiro S.A.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

A Fitch utilizou, para sua análise, informações financeiras disponíveis até 23 de novembro de 2017.

Histórico dos Ratings:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez:21 de dezembro de 2017.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas, e o rating atribuído não foi alterado em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo XII do Formulário de Referência, disponível em sua página na Internet, no endereço eletrônico: https://www.fitchratings.com.br/system/pages/299/Fitch_Form_Ref_2016.pdf

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.



Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com.br'.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

- -- Metodologia Global de Ratings de Bancos, 25 de novembro de 2016;
- -- Metodologia de Ratings em Escala Nacional, 7 de março de 2017.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E **TERMOS** DE ISENCÃO **RESPONSABILIDADE:** DE HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS. DISSO. ALÉM DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÙBLICOS, METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE: SEGURANCA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVICO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2017 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e



outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS n°337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

POLÍTICA DE ENDOSSO - A abordagem da Fitch em relação ao endosso de ratings, de forma que os ratings produzidos fora da UE possam ser usados por entidades reguladas dentro da UE para finalidades regulatórias, de acordo com os termos da Regulamentação da UE com respeito às agências de rating, poderá ser encontrada na página Divulgações da Regulamentação da UE (EU Regulatory Disclosures) no endereço eletrônico www.fitchratings.com/site/regulatory. Ao status de endosso de todos os ratings Internacionais é informada no sumário da entidade de cada instituição classificada e nas páginas de detalhamento da transação de todas as operações de finanças estruturadas, no website da Fitch. Estas publicações são atualizadas diariamente.